

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020**

<b>Professor: ALAN RAMOS</b>	<b>Componente curricular: HISTÓRIA</b>
<b>Nível de ensino: 8º Ano</b>	

**HABILIDADES**

- Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
- Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo

**ROTINA DE ESTUDOS:**

**3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020**

**ATIVIDADE- 1**

**ETAPA- 1** LEIA O TEXTO ABAIXO E COPIE NO CADERNO O QUADRO DE DIVISÃO DOS ESTADOS 1º,2º,3º

**ETAPA- 2** LEIA OS TEXTOS ABAIXO E OS RESUMA EM SEU CADERNO. NÃO ESQUEÇA DE IR COLOCANDO OS TÍTULOS EM CADA ETAPA

**ATIVIDADE- 2**

**ETAPA 1** - COPIE O TEXTO ABAIXO - A ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

**AVISO IMPORTANTE:** NA QUARTA-FEIRA DIA 08/04 - ÀS 09:40h , será realizado uma live, no site [www.youtube.com/issocainaprova](http://www.youtube.com/issocainaprova), O objetivo da live será tirar dúvidas e contribuir para o entendimento melhor das tarefas aqui registradas. Ainda que você não consiga assistir ao vivo no horário, o vídeo ficará no canal e você poderá assistir após. Comunico ainda que não haverá conteúdos diferentes da rotina de estudo trabalhada na semana. Assim caso você não consiga assistir não será prejudicado nas atividades, pois o principal é a rotina de estudos, e a live é apenas um adicional.

**ATIVIDADE- 1**

**ETAPA- 1** LEIA O TEXTO ABAIXO E COPIE NO CADERNO O QUADRO DE DIVISÃO DOS ESTADOS 1º,2º,3º



Há mais de dois séculos, todos os anos, no dia 14 de julho, os franceses lotam as ruas, praças e avenidas para comemorar a queda da Bastilha, fato que marca o início da Revolução Francesa. Você sabe o que era a Bastilha? Já tinha ouvido falar dessa revolução? Por que será que os franceses a comemoram com tanto entusiasmo todos os anos? Por que essa revolução ocorrida há tanto tempo continua sendo tão importante para eles? Você sabe se ela também é importante para nós?

## O Antigo Regime

Com 28 milhões de habitantes, a França do final do século XVIII era o país mais populoso da Europa e também um dos mais injustos. Os franceses viviam sob o Antigo Regime, uma sociedade em que o clero e a nobreza tinham enormes **privilégios** e o rei se apresentava como representante de Deus na Terra (absolutismo de direito divino).

Naquela época, a sociedade francesa estava dividida em três estados: o **primeiro estado** (o clero); o **segundo estado** (a nobreza); o **terceiro estado** (camponeses, trabalhadores das cidades e os burgueses). O rei, os nobres e o clero possuíam terras, poder e privilégios, como o de não pagar quase nenhum imposto. Já o terceiro estado pagava a maioria dos impostos e sustentava, com o seu trabalho, o primeiro e o segundo estado. Os camponeses, por exemplo, pagavam a **talha** e o **dízimo** e, em caso de uma má colheita, eles passavam fome. Isto gerava frequentes protestos.

A seguir, apresentamos de forma esquemática e simplificada a composição da sociedade francesa às vésperas da Revolução.

**Privilégio:** direito, vantagem concebida a um grupo ou pessoa em prejuízo da maioria.

**Talha:** imposto pago em espécie pelos camponeses (uma parte do que produzia no lote reservado ao seu próprio uso).

**Dízimo:** na época, era um imposto aplicado às colheitas e pago ao clero por toda a população.

	Composição	Número de componentes	Situação socioeconômica
Primeiro Estado	<b>CLERO</b> <b>Alto clero:</b> cardeais, bispos e abades <b>Baixo clero:</b> padres, frades e monges	280 mil pessoas	Possuía muitas terras e cobrava dízimo e taxas sobre batismo, casamento e sepultamento.
Segundo Estado	<b>NOBREZA</b> <b>Família real + nobreza cortesã</b> (vivia na corte) + <b>nobreza provincial</b> (vivia em grandes propriedades rurais) + <b>nobreza de toga</b> (burgueses que compravam títulos de nobres)	840 mil pessoas	Vivia à custa do Estado ou da exploração do trabalho dos camponeses.
Terceiro Estado	<b>BURGUESIA</b> <b>TRABALHADORES URBANOS</b> <b>CAMPONESES</b>	26 milhões e 880 mil pessoas	Trabalhava para gerar a riqueza e os impostos. Os camponeses constituíam cerca de 80% da população francesa e pagavam impostos ao Estado (governo) e a seus senhores diretos.

ETAPA- 2 LEIA OS TEXTOS ABAIXO E OS RESUMA EM SEU CADERNO. NÃO ESQUEÇA DE IR COLOCANDO OS TÍTULOS EM CADA ETAPA.



## França do Antigo Regime

Na França do Antigo Regime, a maioria da população vivia e trabalhava no campo. Mas, devido à baixa produtividade agrícola, a oferta de alimentos era pequena e seus preços, altos. Como na década de 1780 as inundações e secas foram frequentes, os preços dos alimentos dispararam e a fome atingiu duramente os mais pobres, gerando grande insatisfação social entre eles.

A burguesia também estava insatisfeita com a monarquia absolutista. Para sustentar seus gastos, a monarquia aumentava impostos encarecendo os preços das mercadorias. E, como o poder de compra da maioria da população vinha diminuindo, muitas empresas faliam, gerando com isso desemprego.

Os pobres da cidade de Paris, que exerciam ofícios como os de serralheiro, pedreiro, ferreiro, sapateiro, entre outros, eram conhecidos como *sans-culottes*, isto é, "sem culote". Culote era uma calça justa que terminava um pouco abaixo do joelho, traje típico dos nobres. Os pobres não usavam esse tipo de calça, nem tinham os privilégios da nobreza (por extensão, as mulheres pobres também eram conhecidas como *sans-culottes*). Obra de c. 1789.

## A convocação dos Estados Gerais

Gastando mais do que arrecadava, o governo de Luís XVI precisava cada vez mais de dinheiro para equilibrar suas contas. E, ao mesmo tempo, a fome e o desemprego aumentavam a insatisfação dos franceses com o Antigo Regime. Diante dessa grave situação, o rei convocou a Assembleia dos Estados Gerais. Composta de representantes dos três estados (clero, nobreza e camponeses, trabalhadores urbanos e burguesia), essa assembleia não era consultada há 175 anos!

Nessa assembleia, cada estado tinha direito a um voto. Portanto, clero e nobreza reunidos tinham **dois** votos contra apenas **um** do terceiro estado. Por isso, o clero e a nobreza estavam certos de que teriam o controle da situação. Mas não foi isso o que aconteceu; os membros do terceiro estado lançaram uma campanha em favor da votação por cabeça, isto é, por pessoa, e não por estado. Em maio de 1789, a Assembleia dos Estados Gerais reuniu-se para debater a situação do país.

## O processo revolucionário

Logo no início da assembleia, o rei Luís XVI, apoiado pela nobreza e pelo clero, decidiu que tudo continuaria como antes: a votação continuaria sendo por Estado; com isso, o Terceiro Estado continuaria tendo apenas um terço dos votos. A tensão aumentou; o rei ordenou que os deputados do Terceiro Estado se retirassem do salão. Um deputado do Terceiro Estado, de nome Mirabeau, retrucou: “Estamos aqui pela vontade do povo, e só sairemos com a força das baionetas”. Luís XVI reagiu mandando fechar a sala onde os deputados se reuniam. Eles, então, invadiram a sala do **Jogo da Pela** e lá juraram não se separar enquanto não tivessem elaborado uma constituição para a França. Os deputados do Terceiro Estado declararam-se em Assembleia Nacional, com o objetivo de criar uma constituição para a França.

**Jogo da Pela:** jogo semelhante ao tênis, realizado em quadra coberta.

ATIVIDADE- 2

ETAPA 1 - COPIE O TEXTO ABAIXO - A ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

### A Assembleia Nacional Constituinte

No dia 14 de julho de 1789, assim que se espalhou a notícia de que o rei mandaria reprimir a assembleia, populares da cidade de Paris saíram às ruas saqueando depósitos de armas e de alimentos. Com o apoio de soldados do exército, invadiram e tomaram a Bastilha, prisão-símbolo do absolutismo.

Com a chegada da notícia da queda da Bastilha ao interior, os camponeses passaram a invadir castelos e a pôr fogo nos registros de suas dívidas e nos documentos envolvendo cobrança de impostos. Pressionada pelo avanço da revolução na cidade e no campo, em 4 de agosto de 1789 a Assembleia Nacional Constituinte aboliu a servidão, os dízimos e os privilégios do clero e da nobreza, pondo fim ao que restava do feudalismo na França.

No dia 26 de agosto de 1789, a Assembleia aprovou a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**, reconhecendo o direito de todos à liberdade, à segurança, à propriedade, à igualdade perante a lei e a resistir a qualquer tipo de opressão.

Logo depois, um documento aprovado pela assembleia confiscou os bens da Igreja. Os membros do alto clero reagiram ao documento fugindo da França, acompanhados de milhares de nobres, e levando consigo dinheiro e joias. No exterior, começaram a organizar um exército para impedir o avanço da Revolução Francesa.

**Links Extras**

[https://www.youtube.com/watch?v=I8q0S\\_XGwdg](https://www.youtube.com/watch?v=I8q0S_XGwdg)- Material do canal descomplica com todo o conteúdo da revolução Francesa.

**REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 8º ano/ Alfredo  
Boulos Júnior - 4. ed -  
São Paulo: FTD, 2018 - páginas 56,57,58,59,60.**